

## 1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro caiu 1,5% em maio com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi registrado um crescimento de 2,9% e um crescimento de 2,8% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 11,0% em maio com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 3,7% no ano. Já a indústria de transformação caiu 5,3% em maio, acumulando um crescimento de 1,8% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em maio, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores, com crescimento de 84,8%; fabricação de máquinas e equipamentos com crescimento de 29,4%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com crescimento de 21,0% e metalurgia com crescimento de 4,2% no mês.

Os setores com contribuição negativa foram: fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com queda de 19,3%; fabricação de produtos químicos com queda de 17,9%; confecção de artigos do vestuário e acessórios com queda de 13,6%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com queda de 11,7%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com queda de 9,7%; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de combustíveis com queda de 9,2%; fabricação de bebidas com queda de 4,7% e

fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com queda de 3,0% no mês.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em maio de 2023.

<b><i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i></b>	<b><i>maio 2023/2022</i></b>	<b><i>Acumulado ano</i></b>
Indústria Geral	2,9	2,8
Indústria Extrativa	11,0	3,7
Industria de Transformação	-5,3	1,8
Fabricação de outros equipamentos de transporte	84,8	140,4
Fabricação de máquinas e equipamentos	29,4	-4,4
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	21,0	14,9
Metalurgia	4,2	-7,4
Fabricação de produtos farmacêuticos	-19,3	-10,2
Fabricação de produtos químicos	-17,9	-8,9
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-13,6	-0,7
Fabricação de produtos de borracha e de mat plástico	-11,7	-9,3
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas	-9,7	-15,4
Fabricação de coque, de produtos der do petróleo	-9,2	18,7
Fabricação de bebidas	-4,7	0,8

**Tabela 1:** Produção Industrial no Rio de Janeiro em maio de 2023

**Fonte:** Elaboração própria com base no IBGE

## **2. VENDAS**

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 2,0% em maio, com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrada uma queda de 3,4% acumulando uma queda de 1,6% no período de janeiro a maio de 2023.

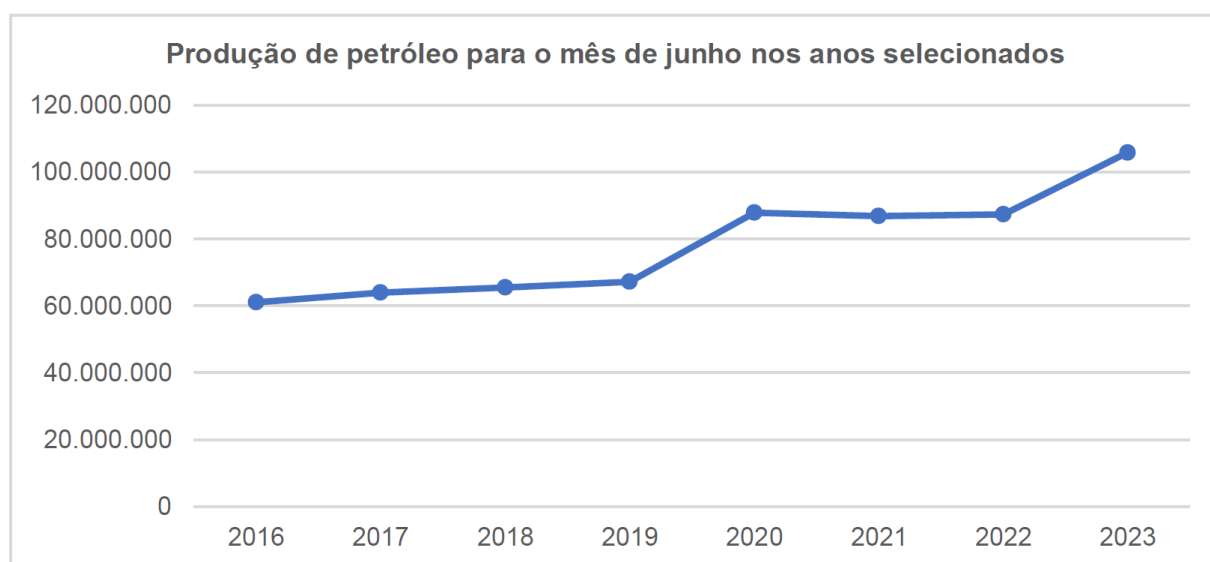
## **3. SERVIÇOS**

O volume de serviços cresceu 3,4% em maio com base no mês

anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado um crescimento de 7,7%, acumulando um crescimento de 6,6% no período de janeiro a maio de 2023.

#### 4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 105,8 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em junho de 2023, volume maior 1,2% em relação ao mês anterior e maior 21,3% em relação a produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de junho nos anos de 2016 a 2023.



**Figura 1:** Produção de petróleo equivalente no mês de junho no estado do Rio (barris)  
**Fonte:** ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niteroi com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós sal em junho deste ano no país

somou 839 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 3.243 mil barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 75,0% no pré-sal e 19,4% no pós-sal.

## **5. ROYALTIES DE PETRÓLEO**

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios produtores do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.059.008.694,75 no mês de junho (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$6.498.744.733,49 em 2023. Desses totais, as parcelas equivalentes a 45,18% e 28,94% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos em junho e no acumulado do ano, consecutivamente. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$184,6 milhões no mês, acumulando R\$1.140,5 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$137,5 milhões no mês e R\$819,6 milhões no ano e Niteroi com recebimento de R\$79,3 milhões em novembro e R\$478,9 milhões no acumulado ano.

## **6. COMÉRCIO EXTERIOR**

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$19.781,4 milhões no primeiro semestre de 2023, valor menor 5,3% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$12.835,3 milhões, valor maior 2,0% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$6.946,1 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 74% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 8,7% em produtos semi acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro e aço e 4,6% em óleo

combustíveis de petróleo. Já as importações foram distribuídas em 22% em motores e máquinas não elétricos; 11,0% em óleos brutos de petróleo; 3,9% de energia; 6,2% em carvão; 3,8% em demais produtos da indústria de transformação; 2,9% com óleos combustíveis de petróleo; 2,2% em veículos automotores, etc.

## 7. EMPREGO

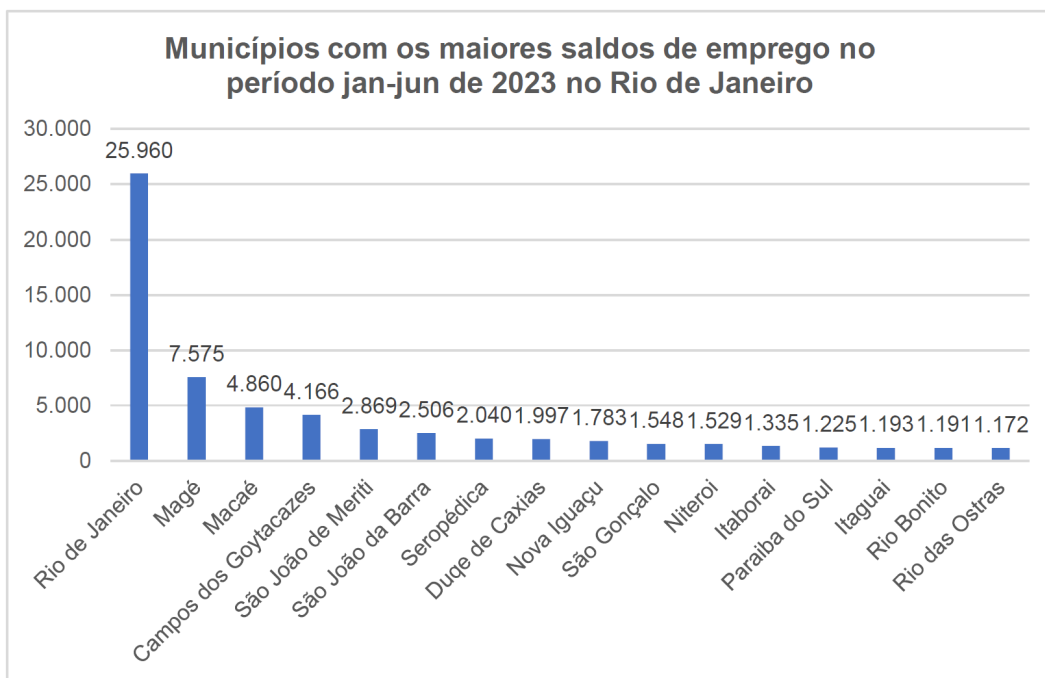
O estado do Rio de Janeiro gerou 13.490 vagas de emprego formal em junho, com participação expressiva do setor de serviços com 9.031 vagas ou 66,95% do total. Complementarmente, o setor de comércio gerou 1.714 empregos ou 12,71%, a construção civil gerou 1.676 vagas ou 12,42%, a indústria gerou 726 vagas ou 5,38% e o setor agropecuário gerou 343 vagas no mês ou 2,54% do total, conforme tabela 2 a seguir.

	Agropecuária	Industria	Construção	Comércio	Serviços
Janeiro	26	1.530	2.198	-7.891	3.645
fevereiro	-124	585	2.080	-3.230	15.365
março	212	2.455	3.403	-354	13.711
abril	201	2.058	2.500	3.348	10.007
maio	720	1.470	2.126	282	7.820
junho	343	726	1.676	1.714	9.031

**Tabela 2:** Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2023

**Fonte:** CAGED

No acumulado de janeiro a junho o estado criou um saldo de 74.387 vagas de emprego e a capital foi responsável por 34,90% do saldo total. A figura 3 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

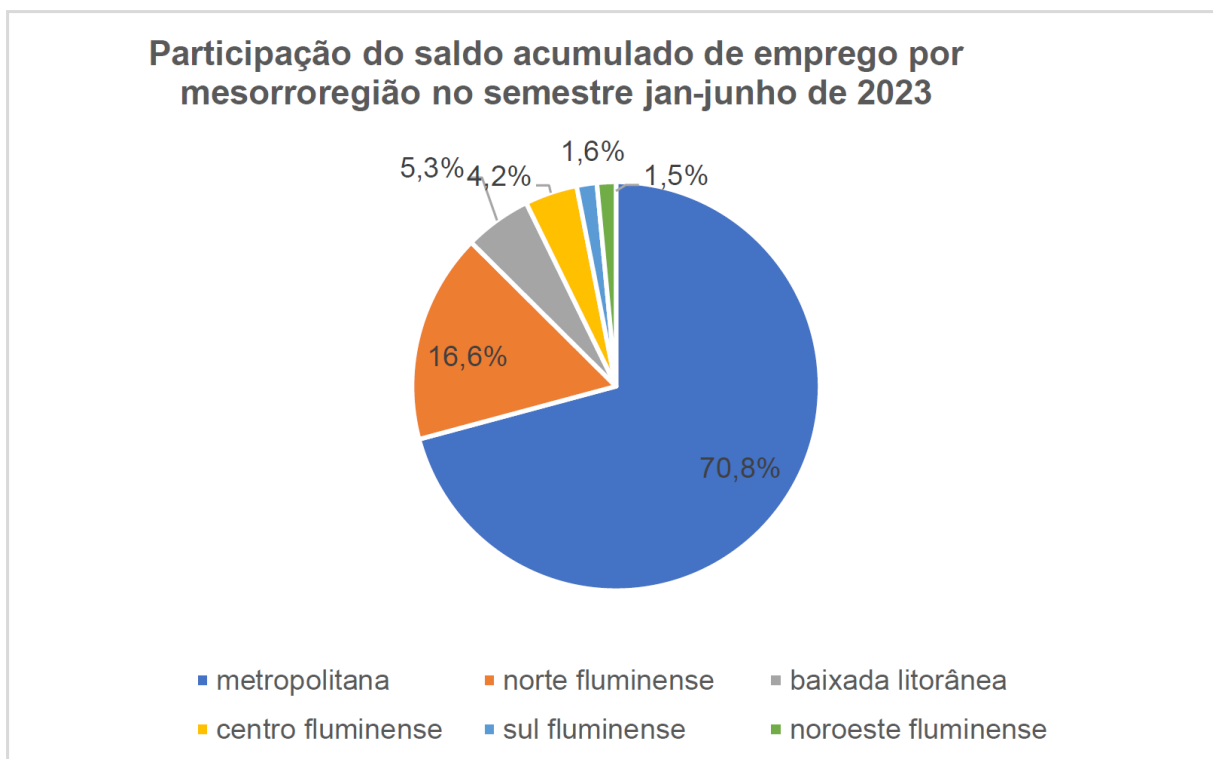


**Figura 2:** Principais municípios geradores de emprego no estado do Rio de Janeiro a junho de 2023

**Fonte:** CAGED-MTE

O município do Rio de Janeiro com 25.960 vagas, seguido por Magé com um saldo de 7.57 vagas, Macaé com 4.860 vagas e Campos dos Goytacazes com 4.166 vagas criadas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no período de janeiro a junho de 2023.

A distribuição regional destas vagas concentrou 52.709 na mesorregião metropolitana; 12.363 vagas na mesorregião Norte Fluminense; 3.945 vagas na mesorregião Baixada Litorânea; 3.095 vagas na mesorregião Centro Sul Fluminense, enquanto as mesorregiões Sul Fluminense e Noroeste Fluminense geraram 1.226 e 1.116 vagas, conforme figura a seguir.



**Figura 3:** Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro  
**Fonte:** Elaboração própria com base no CAGED.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços que geraram 56.220 vagas no período. Sub setores como administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, foram responsáveis pela geração de 25.891 vagas. O sub setor de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas gerou 14.180 vagas; o sub setor de serviços de alojamento e alimentação gerou 10.414 vagas o sub setor de transportes, armazenamento e correio gerou 4.508 vagas no período.

Outros setores como construção civil gerou 13.145 vagas, a indústria gerou 8.722 vagas, enquanto o comércio eliminou 5.058 vagas e a agropecuária gerou 1.358 vagas no período, conforme tabela 3 a seguir.

setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	5.356	3.998	1.358
indústria	69.170	60.448	8.722
construção	69.319	56.174	13.145
comércio	177.127	182.185	-5.058
serviços	449.572	393.352	56.220
total	770.544	696.157	74.387

**Tabela 3:** Saldo de emprego consolidado por setor de janeiro a junho

**Fonte:** Elaboração própria com base no CAGED-MTE

Conclusivamente, podemos observar que a eliminação de empregos no setor de comércio no período de janeiro a junho, fruto de um maior número de desligamentos em relação as admissões, representa um elemento de preocupação neste ano. Sobre a representativa geração de emprego no setor de serviços, é importante lembrar da baixa remuneração e reduzido teor tecnológico relativos ao setor. Enfim, estes fatos associados a desaceleração da indústria de transformação orientam para a constatação de uma frágil dinâmica econômica no contexto do estado.

## 8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 04 a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no quadrimestre janeiro - junho de 2023.

<b>Receitas orçamentárias</b>	<b>45.577.860.761,44</b>	%
<b><i>Receitas Correntes</i></b>	<b>45.327.814.541,07</b>	
Receitas tributárias	22.708.428.647,28	50,10
Receita Patrimonial	14.520.512.793,48	32,03
Transferências Correntes	4.836.351.396,02	10,67
Outras receitas correntes	1.184.618.093,92	2,61
<b>Receitas (intra-orçamentárias)</b>	<b>2.946.208.421,98</b>	
<b>Receita Total</b>	<b>48.524.069.183,42</b>	



<b>Receitas orçamentárias</b>	<b>45.577.860.761,44</b>	<b>%</b>
<b><i>Receitas Correntes</i></b>	<b>45.327.814.541,07</b>	
Receitas tributárias	22.708.428.647,28	50,10
Receita Patrimonial	14.520.512.793,48	32,03
Transferências Correntes	4.836.351.396,02	10,67
Outras receitas correntes	1.184.618.093,92	2,61
<b>Receitas (intra-orçamentárias)</b>	<b>2.946.208.421,98</b>	
<b>Receita Total</b>	<b>48.524.069.183,42</b>	
<b>Despesas orçamentárias</b>	<b>41.439.597.611,97</b>	
<b><i>Despesas Correntes</i></b>	<b>39.875.831.072,17</b>	
Pessoal e encargos	27.286.159.416,30	60,20
Juros e encargos	1.428.235.508,28	3,15
Outras despesas correntes	11.161.436.147,59	24,62
<b><i>Despesas de capital</i></b>	<b>1.563.766.539,80</b>	
Investimento	1.457.319.241,96	3,22
Amortização de dívidas	86.130.942,52	0,19
<b>Despesas (intra-orçamentárias)</b>	<b>3.281.298.865,24</b>	
<b>Sub total</b>	<b>44.720.896.477,21</b>	
<b><i>Superavit</i></b>	<b>3.111.144.903,34</b>	<b>6,86</b>
<b>Total despesas</b>	<b>48.524.069.183,42</b>	

**Tabela 4:** Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2023 (janeiro-abril)

**Fonte:** Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$45,3 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a junho de 2023. As receitas tributárias somaram R\$22,7 bilhões equivalentes a 50,10% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$14,5 bilhões ou 32,03% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$4,8 bilhões, equivalentes a 10,67% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$40,0 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 27,3 bilhões, correspondentes a 60,20% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$11,2 bilhões ou 24,6% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 88,0% no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$1,5 bilhão, equivalentes a 3,2% das receitas correntes realizadas no período de janeiro à junho.

Na comparação com a execução orçamentária do período de janeiro / junho de 2022, as receitas correntes apresentaram uma queda nominal de 5,45% neste ano. As receitas tributárias caíram 0,58%, enquanto as transferências correntes caíram 3,29% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 11,5% nas despesas correntes, aumento de 9,8% nas despesas com pessoal e aumento de 2,8% em outras despesas correntes. As despesas de custeio no primeiro semestre deste ano superaram em 14,4% as despesas de custeio do mesmo período do ano passado.

Na trajetória recente da evolução das receitas correntes, as quais balizaram a decisão do custeio público, a receita patrimonial teve papel importante. Trata-se de um fato preocupante já que conceitualmente representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como: receitas imobiliárias e mobiliária, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

O aumento do crescimento nominal do custeio no semestre deste ano, contou com a participação da receita patrimonial representando 32,3% das receitas correntes. A mesma participação foi maior em relação ao primeiro quadrimestre, quando

alcançou 29,7%. Este quadro mostra cenários não tão favoráveis as finanças do estado. A combinação da baixa dinâmica da economia internacional, dificuldade de crescimento do preço do barril de petróleo, valorização cambial e pressão de gastos sobre o orçamento, apresentam caminhos de forte preocupação.

## **9. REFERÊNCIAS**

**Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível**

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

<https://www.ibge.gov.br/>

**Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro**

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

**Secretaria do Trabalho**

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

**Secretaria Especial de Comércio Exterior**

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:  
julho de 2023